

SESSÕES DO PLENÁRIO

27ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de abril de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Nelson Leal, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente lê o expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. José de Arimatéia, comunicando sua ausência da sessão no dia 14/03/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Marquinho Viana, comunicando sua ausência das sessões nos dias 28/02 e 11/03/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.

O deputado Gaban permutou com a deputada Luiza Maia? (Pausa) Por 5 minutos, a deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero agradecer a permuta com o deputado Gaban, porque realmente estou com um compromisso em Camaçari, inadiável.

Eu quero, Sr. Presidente, falar aqui da minha satisfação por minha cidade de Camaçari estar recebendo mais de 5 mil trabalhadores do Movimento dos Sem Terra, que amanhã partirão em marcha para Salvador, como parte do Abril Vermelho. É a luta pela reforma agrária.

Desta tribuna, peço para registrar nos Anais desta Casa um artigo do deputado Valmir Assunção publicado no *BahiaNotícias* na semana passada, no qual ele retrata bem a situação, em que pé se encontra hoje a luta pela reforma agrária.

E volto a dizer, com o maior respeito à nossa presidente, ao seu trabalho e à sua popularidade, que ela precisa ter um olhar diferente para essa questão. Não tem cabimento, há pessoas vivendo por 15 anos debaixo da lona preta esperando ser assentadas e que a reforma agrária seja agilizada no nosso Brasil!

Já disse algumas vezes que é um dos países mais atrasados no assunto. O mundo já dividiu as suas terras, mas o Brasil continua com essa concentração estúpida. E os representantes do agronegócio, através da bancada deles no Congresso Nacional, permanecem fazendo pressão sobre a nossa presidente para que a reforma agrária não destrave, não ande. Nós precisamos apoiar os trabalhadores do Movimento Sem Terra para que esta luta seja concretizada o mais rápido possível. Estamos vendo aí que o agronegócio faz sua plantação, sua produção é para exportar, envenenar! E hoje quem segura a questão da produção do alimento das famílias brasileiras são os sem-terra e a agricultura familiar.

Então, queria pedir o apoio desta Casa a esta marcha. Eles estão saindo amanhã de Camaçari, acho que no turno da manhã. Hoje à tarde há um ato de solidariedade e apoio. Daqui a pouquinho estarei lá e queria pedir à Assembleia que ajude também neste debate, nesta discussão. Precisamos fazer a boa pressão porque temos plena consciência de que a nossa presidente é disputada por todos os segmentos, por todos os representantes que estão lá no Congresso. A bancada do agronegócio e dos ruralistas é forte e grande.

Portanto, para encontrarmos força que se contraponha à da bancada ruralista, temos que ter organização. Os trabalhadores sem terra, que há tantos anos lutam, são um dos movimentos sociais mais organizados deste País e precisam ter o nosso apoio.

Queria aproveitar ainda este minutinho, Sr. Presidente, para mais uma vez pedir não só ao meu Líder do PT mas também ao da Bancada do governo que nos ajudem na instalação da CPI do Tráfico de Pessoas. Ouvi uma fala do Líder no *site Bahia Já*. Não disse isso a Tasso Franco, e ele não está aqui ainda, mas acho que há

uma incompreensão da importância dessa questão. O Líder da Maioria é meu Líder e é igualmente o Líder do governo e da Bancada governista. Então queria pedir-lhe que, se ele não está compreendendo... Quero inclusive pedir a V.Ex^a que ajude neste debate mostrando a importância de a gente fazer esta discussão e colaborar para erradicar na Bahia o tráfico de pessoas.

Nós precisamos fazer este debate publicamente. Porque não tem cabimento, não falei em canto nenhum que não havia discutido, que é porque está na novela. A novela está baseada na realidade concreta. Agora, acho que a Bahia precisa colaborar com essa discussão, com essa luta, para que realmente erradiquemos do nosso Estado o que está sendo, hoje, colocado pelo Ministério da Justiça: a Bahia como o terceiro Estado que abastece o tráfico de pessoas, principalmente para a exploração sexual.

Já tenho vários nomes de deputados dispostos a colaborar e participar da CPI. E queria pedir, tanto ao presidente que está representando o deputado Marcelo Nilo, como ao Líder do Governo, que nos ajude a instalar essa CPI que importante, fundamental, porque mesmo sendo um crime invisível, silencioso, ele é concreto e é real.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputadas e deputados, companheiros servidores, senhores da imprensa e da *TV Assembleia*, hoje pela manhã, tivemos aqui uma audiência pública muito importante, promovida pela Bancada do Partido dos Trabalhadores e o deputado federal Amauri Teixeira sobre a PEC 207/212 que trata da Defensoria Pública federal.

O deputado Amauri que vem tendo um destaque importante no Congresso Nacional, participou da atividade que se realizou no auditório desta Casa. Ali foi discutido a autonomia da Defensoria, o aporte de mais recursos para essa instituição que é fundamental na defesa daqueles que estão na base, na parte mais baixa da pirâmide social brasileira, que são os pobres e os mais pobres que são os povos tradicionais, os quilombolas, os indígenas, os fundo de pasto, os sem-terra, que precisam de defesa e aqueles que são portadores de deficiências, os que têm problemas de saúde e precisam de remédio do Estado. Isso tudo precisa ser defendido e essa defesa precisa ser garantida pelo Estado como está na Constituição.

De forma que eu queria registrar a importância desse evento realizado nesta Casa.

Queria falar também sobre a visita que a Comissão do Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos fez ao Centro de Pesquisas do Trópico Semi Árido – Cpatsa-, com a presença de 8 nobres deputadas e deputados. Ali, tivemos a oportunidade de ver o acervo que já existe, necessário e suficiente para dar cabo da questão da convivência com o semi árido. Aqui, alguns falam que é combate a seca e seca é a alma daqueles que vivem da indústria do carro-pipa e da exploração do voto que se dá pela miséria que se estabelece com esses eventos climáticos e que não nos preparamos

devidamente para enfrentá-los.

Então ali tivemos a oportunidade de conhecer, através de uma palestra, como funciona aquele centro, todo o acervo e também o trabalho de campo, percorrer várias tecnologias testadas, comprovadas, algumas com até 30 anos de produzidas e já em exercício.

De forma que o estado brasileiro já tem a seu serviço esse acervo de conhecimentos, tecnologias, serviços que, tranquilamente, podem servir para que desenvolvamos o semiárido. Temos que nos preparar e esta Casa, sem dúvida nenhuma, tem a capacidade de nós mesmos prepararmos um projeto que articule todos os elementos necessários para a convivência com o Semi-árido. Vamo-nos esforçar com certeza para fazer, para servir de referência para os governos municipais, para o governo estadual e para o governo federal no sentido de articular, dar organicidade à intervenção do Estado para que possamos, de fato, desenvolver o semi-árido brasileiro como ali foi visto. São 1.415 municípios com mais de 24 milhões de seres humanos, homens e mulheres que vivem nessa condição.

Então, com certeza, esta Casa vai-se organizar e nós, da comissão da Seca e Recursos Hídricos, vamos elaborar esse projeto para que possamos apresentar e que ele seja uma referência para as diversas instâncias de governo.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente desta sessão, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, imprensa, assessores dos gabinetes, gostaria de reiterar em plenário a moção que assinei, repudiando o assassinato de um líder de movimentos sociais da região do sudoeste da Bahia, no último dia 02 de abril. Foi o educador, o líder Fábio Santos, do MST, brutalmente assassinado na cidade de Iguaí, cujos motivos não sabemos ainda porque não havia grandes tensões naquela comunidade. Solicitamos às autoridades policiais uma investigação rigorosa desse crime.

Gostaria de manifestar mais uma vez a nossa solidariedade aos amigos e companheiros do MST daquela região. De modo especial ao companheiro Júlio Honorato e ao companheiro Noeci Salgado. Também, Sr. Presidente, quero manifestar a alegria que tive em acompanhar a comissão de Meio Ambiente desta Casa na visita à Embrapa. E ali ficou mais uma vez demonstrado o quanto o governo do presidente Lula agiu corretamente ao envolver nas suas ações, nos seus planos de governo a inclusão das organizações sociais, dos movimentos populares da sociedade civil na busca e na solução dos grandes problemas, especialmente vinculados ao semiárido. E lá visitamos a Embrapa, vimos como muitas soluções que hoje estão sendo encaminhadas, como a cisterna de placa, a cisterna de chuva, a cisterna subterrânea e outras alternativas nasceram dos movimentos populares e que foram ali construídas.

Parabéns, portanto, à iniciativa do nosso vice-presidente Marcelino Galo que

levou os deputados àquela instituição, demonstrando que o Brasil, a Bahia, que todos nós precisamos intensificar essa parceria com a sociedade civil e com as organizações sociais, de modo a implementar em cada região, em cada município aquelas políticas públicas que vêm dando certo, com base científica, com mobilização social, como o exemplo que acabei de citar.

Gostaria, também, de dizer que na próxima sexta-feira Vitória da Conquista vai receber vários órgãos do Estado vinculados ao Comitê de Combate à Seca, com as presenças do secretário da Casa Civil, Dr. Rui Costa, de representantes da Embasa, da Cerb, da CAR, enfim, de todas as instituições do governo do Estado que vêm acompanhando as alternativas e soluções para o grave problema que, realmente, tem sido essa estiagem prolongada em toda a Bahia, de forma especial na região que vai de Vitória da Conquista passa por Brumado, Anagé, no miolo da Serra Geral e do Sudoeste da Bahia.

Estaremos lá, discutindo alternativas, e tenho certeza de que será uma oportunidade rara de dialogarmos e os prefeitos, vice-prefeitos e lideranças comunitárias apresentarem ao governo alguns encaminhamentos no sentido de minorar os efeitos negativos da seca.

Finalmente, Sr. Presidente, gostaria de dizer que nesse debate que tivemos em Juazeiro, na sessão itinerante, ficou muito claro que a Oposição na Bahia em vez de buscar em nosso Estado alternativas próprias fica vendo fantasmas, com imaginação fértil, e buscando alternativas onde não existem, como é o caso de citar Pernambuco, cuja capital está com 74 bairros com falta de abastecimento de água, e está passando por uma situação também grave, inclusive, em outros setores. Claro que o nosso companheiro Eduardo Campos é muito valoroso, é um grande líder, mas a Oposição, que, inclusive, é contra o PSB, agora, a todo momento fica citando Pernambuco como exemplo.

Vamos fazer esse debate conceitualmente na oportunidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Gaban.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, 8 de abril de 2013, e o governo ainda esquece do funcionalismo público e os sindicalistas, meu caro Rosemberg, continuam calados, silentes.

Estranho! Não sei que representatividade os servidores públicos da Bahia estão tendo nesse governo de Wagner. Os sindicalistas continuam confundindo carteirinha partidária do PT com o exercício de um cargo de representatividade dos servidores públicos.

Não se fala em URV, não se fala do reajuste do salário, o que estão esperando? Esperando o quê?

Por outro lado, esse governo é insaciável, meu caro Sr. Presidente. Basta ver a publicação do *Diário Oficial* no fim de semana, dias 6 e 7 de abril, de um projeto de

lei pedindo a esta Casa para autorizar um empréstimo de US\$ 50 milhões, para distribuir isso sabe para quem? Para os conselhos comunitários, associações, sindicato de trabalhadores rurais e cooperativas. Nada contra elas, deputado Paulo Azi.

Mas o governo manda mais uma mensagem de pedido de empréstimo para esta Casa aprovar e em vez de usar esses US\$ 50 milhões em ações definitivas de combate à seca, como Pernambuco, que Zé Raimundo acabou de falar que o governador está fazendo lá... Aqui não existe uma barragem construída por esse governo, e ele vem com um pedido de empréstimo sabem para quê? Para distribuir para várias entidades aqui como ONGs e projetos para a região do semiárido. Entenderam?

Agora, eu pergunto: por que não se faz uma atuação definitiva ao invés de transferir tais recursos para associações, sindicatos, ONGs? Por que não usa os 50 milhões para construção de barragens? Por que vai transferir para eles? Para continuar morrendo de sede, Zé Raimundo? E sua Conquista, que você tanto ama, mas não está aqui para defendê-la desta seca por dois anos seguidos com racionamento de água? Senhor do Bonfim ou qualquer lugar da Bahia está morrendo de sede! E o governo vem para cá pedir dinheiro para transferir para ONGs. Pelo amor de Deus! Vamos tratar com seriedade!

O pior de tudo, Líder Elmar Nascimento, é que o governo mandou, durante este fim de semana, mais criação de cargos. É o segundo do Brasil, recordista com 2.585 cargos. Agora, pede para contratar mais 25 cargos! E o governo não dá o reajuste salarial! Estourou o custeio no ano passado. O próprio secretário confirmou isso em audiência quando apresentou o resultado do último quadrimestre. Ele foi obrigado, pois foi a herança que ele pegou e usou recursos vinculados para cobrir o excesso de gastos no custeio.

O governo não dá o reajuste salarial, não fala da URV devida ao servidor público e vem a esta Casa para aprovar, em regime de urgência, mais 25 cargos. Eu pergunto: por que regime de urgência? Urgência é ação contra a seca e não contratar mais 25 funcionários, cabide de emprego. Para quê? Para tentar pegar filiados para dar cargos a quem aderir? Só pode ser isso.

Esta irresponsabilidade está muito grande. Sugiro, deputado Elmar Nascimento, irmos ao Ministério Público, porque está ultrapassando todos os limites. Não basta o que ele gasta irregularmente? Quer usar esta Casa pedindo um valor estúpido, R\$ 100 milhões, aproximadamente, para dar às ONGs e as outras entidades.

Não estou dizendo se precisa ou não. Mas devia dar ao programa da seca, porque a seca quer água, quer barragem para que não sofra todo ano com essa escassez. Eles só ficam aumentando para 20 anos, 30 anos, 50 anos, para pegar dinheiro e jogar fora, na lata de lixo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. GABAN:- Nós não podemos permitir tampouco aceitar que, no momento de seca e no momento em que o funcionalismo não tem URV ou não tem reajuste salarial, o governo manda aprovar tal projeto, em regime de urgência, para não haver debate ao contratar mais 25 cargos. Isso é cabide de emprego no PT! É o

recordista disparado! E, pior, não se contenta! Esta fome do governo em colocar afiliados envergonha esta Assembleia Legislativa que, infelizmente, nada tem feito.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. GABAN:- Para concluir, Sr. Presidente, vamos fazer nossa parte, deputado Elmar Nascimento, pois vamos ao Ministério Público estadual e federal. Esta é a única chance que temos, uma vez que ele utilizou irregularmente, durante ano passado, recursos das áreas de educação e saúde para tapar os excessos de gastos através de atitudes como esta que produz desrespeito ao funcionalismo público e à Bahia de modo geral.

(Revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra ao deputado Álvaro Gomes por cinco minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, a Arena Fonte Nova foi inaugurada ontem em alto estilo com placar de 5x1 do Vitória contra o Bahia. O Leão fez muito bonito ontem com o primeiro gol da inauguração da Arena Fonte Nova.

É importante ressaltarmos que a presidenta Dilma Rousseff esteve aqui inaugurando a Arena Fonte Nova no último dia 5 de abril. E, aí, a presidenta Dilma orientou a própria partida quando fez o seu chute com o pé esquerdo. Aí, os jogadores do Vitória entenderam que essa seria a linha mais correta, da Esquerda, seguindo orientação da nossa presidenta. E assim os três primeiros gols do rubro-negro foram com o pé esquerdo. Uma vitória com cheiro e gosto da Esquerda, pois a presidenta Dilma deu o chute com o pé esquerdo, e os três primeiros gols foram com o pé esquerdo. Repito, uma vitória com gosto da Esquerda!

Dos que começaram do zero, a Arena Fonte Nova, que é inteiramente nova, foi o primeiro estádio do Brasil inaugurado e o primeiro a ser entregue para a Copa das Confederações, de 2013, e para a Copa do Mundo, de 2014. Parabenizo o governador Wagner pela eficiência dessa construção, junto com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

E saúdo os torcedores do Vitória, entre os quais me incluo, e também os do Bahia. Digo a estes que é apenas um momento de tristeza, pois, tanto na vida quanto no futebol, ganhamos, perdemos e empatamos. E assim levamos a vida.

Quero ainda, Sr. Presidente, abordar mais dois temas. Primeiro, registro que nesta segunda-feira, hoje, o corpo do poeta Pablo Neruda, Prêmio Nobel de Literatura, foi exumado no Chile, para se investigar se a morte dele foi provocada por doença ou por assassinato. Há suspeita de que o grande poeta tenha sido assassinado logo depois do golpe militar que derrubou o presidente socialista, comunista, Allende, quando aquele país enfrentou uma das maiores ditaduras do mundo, tendo Pinochet à frente, o que provocou vários assassinatos.

E destaco que o Brasil enviou US\$ 115 milhões para apoiar essa ditadura militar do Chile. Isso mostra a importância da Comissão da Verdade na Bahia, órgão que já foi criado, mas precisa efetivamente funcionar para que possamos esclarecer

muitos dos crimes ocorridos durante a ditadura militar brasileira.

Por último, peço para que seja inserido nos Anais desta Casa – dentro dessa viagem internacionalista – o seguinte editorial do *Vermelho*, portal do Partido Comunista do Brasil: www.vermelho.org.br

(Lê) “*É o imperialismo que ameaça a paz, não a Coreia Popular*

Uma escalada de tensão militar e perigo de guerra desenvolve-se há várias semanas na Península Coreana. Sobre os fatos em desenvolvimento, a mídia privada e monopolizada a serviço do imperialismo estadunidense exercita as artes em que é mais adestrada: tergiversar, distorcer, desinformar e mentir.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia por 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa falada, escrita e televisada, TV Assembleia, venho a esta tribuna para parabenizar o governo do Estado pela belíssima obra que foi entregue no sábado pela presidente Dilma Rousseff, onde ontem tivemos o primeiro jogo. Lembro-me, Sr. Presidente, de que nesta Casa muitos não acreditavam que o governo do Estado construísse a Arena Fonte Nova.

Ficou provado, mais uma vez, o prestígio que o governo tem diante do governo federal, a força que este governo tem, das obras importantes para a Bahia, a exemplo do estádio Arena Fonte Nova.

Além disso, mostrou que o governo do Estado é realmente parceiro do povo soteropolitano; a própria presidente liberou mais de dois bilhões de reais para ser investido aqui na nossa capital, e as obras que chegam à Bahia, por mais que sejam obras federais, são de muita importância, deputado Joseildo.

Eu estava na cidade de Juazeiro e ouvi algumas críticas no sentido de que o governo inaugurava obras do governo federal. Graças a Deus por isso.

O Sr. Joseildo Ramos:- Alavanca.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Exatamente. Quantos estádios de futebol estão sendo construídos no Brasil, e a Bahia sai em primeiro lugar. O estádio está pronto para a Copa das Confederações e para a Copa do Mundo de 2014.

Não poderia deixar de registrar e parabenizar o governo do Estado, com toda sua equipe, que se empenhou nesta obra. A OAS, Odebrecht, tudo isso faz parte do processo, é a parceria, credibilidade que tem. Sejam bem vindos os parceiros que acreditam no investimento na Bahia, pois sabem da seriedade com que o governo trata das coisas públicas.

Outro assunto, Sr. Presidente. Como presidente da Comissão de Saúde, não poderia deixar de alertar que hoje é o dia mundial do combate ao câncer. Segundo informações do Instituto Nacional do Câncer, a enfermidade representa a segunda causa de mortes no Brasil, atrás apenas das doenças do coração. Dados ainda apontam que anualmente são diagnosticados mais de 12 milhões de casos de câncer no mundo, causando mais de sete milhões de mortes. Os dados expressam a

necessidade de todos adotarem uma mentalidade preventiva à doença e, para isso, ressalto a relevância de realizarmos exames frequentes, buscarmos uma vida mais saudável.

É importante registrar que todos os pacientes com a doença podem obter tratamento gratuito na rede pública do SUS, incluindo novas terapias. Sr^{as} e Srs. Deputados, vamos cuidar da saúde.

Para concluir, mais uma vez, Sr. Presidente, quero registrar que ontem, dia 7, foi comemorado o dia mundial da saúde. Dia 10, nesta Casa, às 09 horas, no Ed. Senador Jutahy Magalhães, vamos realizar uma sessão especial...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) com palestras vinculadas ao tema “A saúde na década da prevenção”, exames oftalmológicos e distribuição de armações de óculos gratuitos à população e aos servidores públicos. Então, a sessão será realizada no dia 10 de abril, quarta-feira, às 9h, no auditório do Edifício Senador Jutahy Magalhães.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, algumas vozes que escutamos, aqui, na Assembleia, interpretam de forma equivocada dados relacionados com as contas do Estado da Bahia. A imprensa tem veiculado manchetes interessantes dando conta de que os Estados brasileiros, na sua grande maioria, têm registrado sucessivos recordes de arrecadação de tributos nos últimos tempos, mas também têm estabelecido que alguns estados brasileiros, em contrapartida, têm apresentado graves dificuldades para suprir nas suas finanças as necessidades de custeio da máquina pública e de pagamento de pessoal, em que pese os sucessivos aumentos de arrecadação de tributos. Vários Estados têm apresentado déficits financeiros significativos, os maiores desde 1999, ano anterior à entrada em vigor da Lei de Responsabilidade Fiscal. Estados como o Rio de Janeiro, Paraíba, Sergipe, Acre, Amapá, Roraima e o Distrito Federal estão com déficits, tendo dificuldade de cobrir despesas com pessoal, segundo levantamento realizado pela *Folha de São Paulo*.

Nós queremos, desta tribuna, manifestar a nossa solidariedade ao povo de Pernambuco e de Sergipe que fecharam as suas contas no vermelho, sendo que o campeão, infelizmente, foi o estado de Pernambuco, com R\$ 1,1 bilhão contabilizado de déficit, o maior do País. Nessa seca que não escolhe, no Nordeste, qualquer estado, é a maior seca dos últimos 50 anos, dos 94 bairros de Recife, que acabou de privatizar a sua companhia de água e de saneamento, 74 estão com grave racionamento de água. A seca não escolhe! As medidas estruturantes devem acontecer em todos os estados que não têm a mesma demanda de intervenção.

Poucos são os estados nordestinos que têm cursos de rios perenes como a

Bahia, e a solução na direção de perenização das bacias é diferente, porque a construção de grandes barragens e de açudes no Nordeste tem se revelado uma solução não tão adequada na Bahia, por conta da salinização por evaporação do espelho d'água. Portanto, é uma falácia, é preciso que se estabeleça o debate com qualidade.

Dentro de 15 dias, teremos uma audiência pública para discutir nesta Casa de forma aprofundada os recursos e os encaminhamentos que têm sido obstinadamente feitos por este governo para mitigar e melhorar as questões relacionadas às agruras deste momento de seca que graça em todo o Nordeste.

Como eu disse, a seca não escolhe este ou aquele Estado, ela vem e também, por uma questão cultural, ela alcança diversos produtores que não têm cuidado de satisfazer as necessidades, de ter sua reserva estratégica de alimentação. Portanto, o debate haverá de acontecer nesta Casa, de sorte que possamos estabelecer uma qualificada discussão acerca desses temas aqui na Assembleia Legislativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, pensei, deputado Joseildo Ramos, que Pernambuco era o espelho de administração, pelo menos era o que a gente ouvia aqui por alguns deputados. Como é que o governador Eduardo Campos já está se propondo a ser presidente deste País, que precisa de tantos recursos e tantas ações, se já está quebrando o governo de Pernambuco?

Já tinha visto essa matéria da *Folha de São Paulo*, diversos estados, incluindo Pernambuco, que alguns queriam como espelho de administração, 1 bilhão e 100 milhões de déficit no anos anterior. Esse é o retrato, não só de Pernambuco como do País, onde o que se arrecada, o Brasil arrecadou 1 trilhão de impostos, deputado Gaban. A Folha de São Paulo está errada, deputado?

Um trilhão de impostos o Brasil arrecadou no ano de 2012, e os recursos investidos na infra-estrutura, pelo que entendi, foi de 4%. Então, estamos longe, deputado Marcelino, e é por isso que o Brasil agora colhendo a maior safra de grãos, recorde neste ano, mais de 200 milhões de toneladas sem poder competir à altura, em termos da logística. Em termos da produção, o Brasil já se compara aos Estados Unidos na produção de soja, principalmente, que é o principal grão produzido no País. A produtividade praticamente se igualou, mas os Estados Unidos acabam levando a vantagem em competitividade pela logística. Lá a soja é transportada através de ferrovias, hidrovias e aqui no Brasil o transporte, infelizmente, ainda é feito através das rodovias, que não precisamos aqui, deputado Vando, relatar novamente.

Os portos, os sindicatos, sem querer abrir para manter os privilégios que vêm de décadas, enquanto isso o Brasil vai perdendo em competitividade, a inflação mostrando que quer voltar, e o Estado brasileiro crescendo negativamente em fevereiro, em relação a janeiro, que nos deu um alento. Então, a nossa situação é

preocupante.

A presidenta Dilma que é uma gerente tem mexido em algumas áreas que outros presidentes não mexeram, mas infelizmente, pela burocracia, como funcionam as coisas neste País, dificilmente em curto prazo vai acontecer uma mudança, vamos dizer, drástica e necessária na logística para que escoe a produção não só de grãos, mas toda a produção de forma geral.

Esperamos que o Congresso Nacional, Srs. Deputados, que tem o poder de modificar e fazer leis tome juízo e faça o que é preciso: reforma tributária, que nunca foi possível; reforma trabalhista e outras reformas, porque o Brasil já está passando do tempo de fazê-las.

Nós vimos agora, numa revista de grande circulação nacional, a revista *Veja*, que o México, que passou por uma crise em 2008, junto com outros países, tomou medidas de desoneração da folha, diminuição de impostos e outras medidas de incentivo, como a atração de investimentos estrangeiros, que já estão mostrando resultados. É um crescimento muito maior do que em vários países da América Latina e do mundo.

Então, esperamos que a presidenta Dilma Rousseff, uma gerente que tem tomado medidas necessárias, talvez não com a velocidade que ela mesma e o povo brasileiro desejam... O Brasil tem que tomar essas medidas urgentemente sob pena ficarmos a cada dia mais para trás e de sermos ultrapassados por economias muito menores do que a brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por acordo, nós vamos ouvir dois deputados do governo e dois deputados da Oposição e não haverá o Grande Expediente. Não é isso?

Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, aproveitando a oportunidade da Assembleia Itinerante em Juazeiro, tivemos a oportunidade de de ver *in loco* os problemas da região, e viajei pela região, especialmente Campo Formoso, Senhor do Bonfim, Filadélfia e Pindobaçu.

Confesso que já sabia o drama da seca, mas fiquei apavorado com a situação, deputado Rosemberg Pinto, que está a se apresentar, meu caro deputado Gaban, que foi presidente da Cerb, em nossa região.

A Barragem do Aipim, que fornece água para Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Antônio Gonçalves, só tem água para 15 dias. Entrará em colapso total. Uma população de mais de 200 mil habitantes. Imagine V.Ex^a que o gerente regional da Embasa disse que o plano é cavar um buraco, colocar plástico, trazer água de carro-pipa, para abastecer 200 mil pessoas.

Fui a Senhor do Bonfim e chegando lá, à noite, presenciei em alguns bairros carros-pipa, deputado Joseildo Ramos, chegando escoltados por uma viatura. O povo se estapeando para conseguir um balde de água. É essa a situação que a região está

vivendo.

No dia 17 de abril, por proposição do deputado Cacá Leão e a pedido da UPB, teremos uma audiência pública, para tratar da questão da seca, que está atingindo todos os municípios.

Nós precisamos tratar com uma responsabilidade muito grande, inclusive, ajudando o governo no que for possível. Medidas precisam ser implementadas, algumas com a rapidez que o caso requer, ou seja, de efeito imediato, e outras mais a longo prazo.

É necessário que a Cerb tenha – não sei se ainda tem, mas tinha na época em que V.Ex^a foi presidente – máquinas perfuratrizes, que perfuram poços com 300, 500 metros de profundidade.

É preciso ver com o Ministério da Integração, porque o desastre que se avizinha é como enchente, como o governo federal pode socorrer o nosso Estado. Com a experiência, inclusive de técnicos da Petrobras, verificar onde é possível perfurar poços de grande profundidade, para resolver o problema de grande parte dos municípios do Estado da Bahia, a curto prazo. A longo prazo, debater – eu, deputado Joseildo Ramos, assisto com atenção e respeito o posicionamento de V.Ex^a – como será resolvida esta questão da falta de água. O governo do Estado não tem dinheiro para resolver, o governo federal tem que mostrar qual é a disposição que têm, porque o Bolsa Estiagem, uma patrol, uma moto niveladora e um carro-pipa para cada município não vão resolver a situação a médio e a longo prazo. É preciso que sejam realizadas algumas obras de estrutura hídrica que vão custar alguns bilhões.

Como é que se vai fazer isso? Se é com PPP, que é como o governo federal tem feito, o governo do Estado entregou, ontem, a Fonte Nova. Com o que é eu não sei, mas é preciso debater essa matéria com seriedade. Porque o que não é possível, no século XXI, a cem quilômetros do Rio São Francisco, como é o caso de Senhor do Bonfim, Campo Formoso, uma região com mais de duzentos mil habitantes as pessoas ficarem sendo abastecidas por carro-pipa. Porque se se for fazer as contas, rápido, é preciso de 15 mil carros pipa/mês para poder dar vasão ao consumo mínimo, se observarmos o consumo mínimo que a Organização Mundial de Saúde indica.

Portanto, os prefeitos, vereadores, fazendo audiência pública. Na última sexta-feira, a população de Ponto Novo paralisou a BR. Mas a ideia deles, já no desespero, é juntar tudo quanto é liderança política, e isso não é de governo, nem de Oposição, são todas, porque a maioria, inclusive, é da Base do governo, para paralisar por dois dias, chamar atenção do Brasil, do Jornal Nacional, do presidente da República, de que não adianta a presidente ir fazer propaganda no Ceará com esse anúncio de algumas questões de uma catástrofe que está aí.

Só tratei aqui, nesse instante, do consumo humano, porque a economia quebrou nessa região. Nós vamos ter o incremento do Bolsa Família, deputado Joseildo Ramos, mas não é porque está pegando miseráveis e trazendo para o Bolsa Família, não. É pegando quem tem uma condiçãozinha e descendo para o Bolsa Família. Infelizmente é essa situação que precisa ser tratada com a seriedade que o

caso requer.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até cinco minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, meu querido presidente Marcelo Nilo, Sr^{as} Deputadas, imprensa, servidores, visitantes das nossas Galerias Paulo Jackson, dizer, Bruno Reis, que ontem foi uma verdadeira festa. O governador Jaques Wagner, empolgado, logo pela manhã, disse que o Bahia era o time dele, que o Vitória era sempre o vice, que era também o vice dele. Parece-me que se dizia que o governador fez a Fonte Nova para o Bahia, mas quem reina na Fonte Nova é o Vitória, depois de ontem.

Foi um resultado normal, deputado Paulo Azi, o resultado de dois times da Bahia. Um deles sempre em sua supremacia. Dizer, também, da forma grandiosa que o governador Jaques Wagner tratou os deputados, convidando todos, indistintamente. Independente de ser Governo ou Oposição todos foram convidados a participar da inauguração da Fonte Nova e ter a oportunidade de ver o Vitória brilhar, mais uma vez, no gramado da Fonte Nova.

Mas meu querido Elmar, é verdade, ontem estive em São Domingos e em Valente e verifiquei exatamente, que essa questão da seca precisa ser tratada de uma outra maneira. Sei do trabalho que o governador Jaques Wagner vem fazendo no sentido de resolver os problemas da seca, mas é natural. Quem é do interior do Estado, como eu, sabe como a seca atrapalha a vida das pessoas, dos animais. Não tem outra solução nesse momento. Nesse momento temos que pensar a longo prazo nas ações de melhoria dos açudes, a criação de novas áreas de captação de água, mas, a curto prazo, não há outra solução que não a transferência de água para os locais que precisam de água para o consumo humano e animal e poços artesianos. Não há outra saída a curto prazo. Ou seja, não podemos apresentar plano para resolver o problema da convivência com o semiárido que só acontecerá daqui a um ano, a dois anos, e a pessoa precisa de água neste momento.

Por isso, acho que o governador Jaques Wagner tem feito um plano espetacular, no meu ponto de vista, vamos verificar isso na próxima seca, quando tiver chuva e conseguirmos captar essa água. Então, no próximo momento de estiagem é que verificaremos os feitos que foram executados nesse período.

Porém, agora, temos aí, e quero pedir ao governador Jaques Wagner que olhe exatamente com esse olhar daqueles que precisam de água neste momento. Precisamos estimular, ampliar a contratação de carros-pipa para levar água para as pessoas que precisam dela neste momento, não pode ser só através das prefeituras, porque verifiquei lá em São Domingos como é que estava funcionando. O prefeito faz a lista das pessoas que são aliadas dele e, se sobrar, vai para as outras pessoas. Há também a contratação dos carros-pipa através das associações vinculadas às áreas para que não possam ser usados como instrumento de poder, de política, como está

acontecendo na cidade de São Domingos, que visitei ontem. Isso o governador terá que entender.

Precisamos criar um mecanismo. A Procuradoria do Estado tem que encontrar uma solução para que possa ser feita através das instituições. Estou falando aqui de todas as cidades. Neste momento, não podemos usar água como moeda de disputa eleitoral, temos que criar as condições para que todos tenham acesso aos carros-pipa.

A Embasa e a Cerb devem trabalhar no sentido da ampliação do sistema e fazer com que os poços realmente possam ser instrumentalizados para que possamos a curto prazo resolver o problema ou minimizá-lo para quem está precisando de água de forma mais imediata.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras, servidores e servidoras desta Casa, Srs. e Sr^{as} e da Imprensa, não posso deixar de, na minha fala de hoje, parabenizar o governo do Estado, parabenizar as empresas que, junto com o governo, entregam à Bahia umas das obras mais estratégicas e estruturantes para o esporte do nosso Estado e do nosso País.

A inauguração da Arena Fonte Nova, já destacada e citada, é identificada pela própria Comissão da FIFA, que aqui a esteve fiscalizando, no mês passado, como um dos melhores Estádios do país entregues à população.

Na sexta-feira, a presidenta Dilma veio inaugurar oficialmente o estádio e ontem houve a primeira partida de futebol, consolidando a inauguração.

Pude presenciar, Sr. Presidente, a qualidade da obra e do estádio, que hoje é um patrimônio da Bahia. Quero dizer que a satisfação maior foi poder estar lá naquele estádio e presenciar um fato importante: Dizem que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar, mas eu assisti a isso ontem. Na última partida do Ba-Vi na Fonte Nova, o Vitória ganhou de 6 x 5 do Bahia com cinco flechadas de Índio. Ontem, presenciamos, mais uma vez, na reabertura da Arena Fonte Nova, o Vitória emplacar mais cinco.

Então, sem dúvida alguma, o coro para aquele espaço foi vermelho e preto, o brilho daquela inauguração ficou por conta do rubro-negro, mas é bom destacar que o Bahia faz parte deste cenário com a importância do peso que tem, e a prova maior é que esteve lá para contemplar mais esta vitória do Vitória participando desse jogo.

Sr. Presidente, quero aproveitar o pouco tempo que me resta para destacar a audiência pública de Juazeiro, a Assembleia Itinerante desta Casa pela participação popular e a intervenção da sociedade, da comunidade organizada juazeirense e da região. É importante reafirmar que as Assembleias Itinerantes têm conseguido implementar uma nova era na política baiana e no papel deste Parlamento e do Poder Legislativo na relação direta com a sociedade.

Quero, Sr. Presidente, agradecer aos meus pares, a todos os deputados e deputadas desta Casa, em especial ao nobre Líder Rosenberg e a duas Lideranças, as

da Minoria e Maioria, da Oposição e Situação, por permitirem que dois projetos de parlamentares fossem votados e aprovados naquela sessão: um, de autoria do deputado Roberto Carlos, e o outro da nossa autoria, de nº 18.811, que versa sobre o Cadastro Estadual das Pessoas Desaparecidas. Digo isso, Srs. Deputados, porque tenho a convicção de que esse projeto aprovado - o qual, com certeza, será sancionado pelo governador Jaques Wagner - é mais um instrumento para que a Bahia possa permitir o enfrentamento e o combate ao tráfico de pessoas.

Nós estamos assistindo no Brasil inteiro a uma grande campanha para desmanchar as ações dos responsáveis pelo tráfico de pessoas a partir das adoções irregulares e dos tráficos de órgãos, de garotos e garotas para a prostituição e até mesmo de trabalhadores e trabalhadoras para o serviço escravo em outros países. Então, sem dúvida, esse Cadastro Estadual passa a ser, Sr. Presidente, Srs. Deputados, um instrumento importante à disposição da sociedade baiana.

Encerro agradecendo a todos os deputados e deputadas que transformaram essa proposta num projeto, depois consolidando-o com uma lei do Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Presidente, eu gostaria que fosse feita a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, aproveitando esta questão de ordem, hoje saiu uma matéria na *Folha de S.Paulo* dizendo o seguinte:

(Lê) “*Gasto sobe e conta de Estados tem o pior resultado desde 1999.*”

Aproveitando que o deputado Adolfo Menezes fez um pronunciamento, a reportagem cita a situação dos Estados onde o *superávit* caiu e onde há *déficit*. Chama atenção para o Estado de Pernambuco, que ampliou o seu *déficit* de R\$ 0,4 bi em 2011 para R\$ 1,1 bi em 2012.

O Estado do Rio, segundo o jornal, teve a piora mais aguda: passou dum *superávit*

de R\$ 2,6 bi para um *déficit* de R\$ 0,9 bi. Já no caso do de São Paulo, a situação se manteve estável, mas os investimentos caíram de R\$ 9,7 bi para R\$ 8,1 bi.

Pelo levantamento da *Folha*, pelo menos sete Estados - Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Acre, Amapá e Roraima -, além do Distrito Federal, contabilizaram *déficit* primário no ano passado.

Em outras palavras, a arrecadação de impostos e outras receitas não financeiras foi incapaz de cobrir as despesas com pessoal, ações sociais e investimentos.

A matéria tratou dessa questão do *déficit* ou *superávit* analisando receitas e despesas. Por este lado, o Estado da Bahia está bem, pois teve uma arrecadação de quase R\$ 32,0 bilhões, e uma despesa de R\$ 30,0 bilhões, conforme apresentado pelo secretário da Fazenda na última audiência pública.

Ocorre que esta receita arrecadada, em sua grande maioria, é de recursos

vinculados, originários de operações de créditos, convênios, recursos vinculados a Educação, Saúde, Fundo da Pobreza, etc, que deixaram de ser aplicados para cobrir a insuficiência de caixa dos recursos não vinculados.

Esta situação provocou que o Estado encerrasse a Exercício com uma disponibilidade de caixa líquida em recursos vinculados, no valor de R\$ 4,9 bilhões, mas com um saldo negativo na conta de recursos não vinculados de R\$ 2,1 bilhões.

Diferentemente dos Estados - Pernambuco e Rio de Janeiro, citados pela matéria, apesar de terem ampliado o déficit, encerraram a exercício com uma situação de caixa bem mais equilibrado, do que a Bahia, senão vejamos:

PERNAMBUCO - Saldo de Recursos Vinculados R\$ 1.742.886 mil

Saldo de recursos Não vinculados R\$ (8.338) mil

Saldo Total R\$ 1.734.547 mil

Ou seja apenas R\$ 8.338 mil negativos em recursos não vinculados.

RIO DE JANEIRO - Saldo de Recursos Vinculados R\$ 2.931.180 mil

Saldo de recursos não vinculados R\$ 1.140.251 mil

Saldo Total R\$ 4.071.431 mil

Ou seja o Estado do Rio de Janeiro em ambas as contas, tanto recursos vinculados, como recursos não vinculados encerraram o exercício com suficiência de saldo, apresentado um saldo final de mais de R\$ 4,0 bilhões.

Informações disponíveis nos sites dos respectivos Estados (Secretaria da Fazenda)

ESTADO DA BAHIA

Os Relatórios de Gestão Fiscal do Estado da Bahia, referentes ao 3º Quadrimestre de 2012, disponíveis no site da Secretaria da Fazenda do Estado (www.sefaz.ba.gov.br), link Finanças Públicas, compostos de relatórios bimestrais, quadrimestrais e anuais, chama a atenção o Relatório Anual, Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, referente ao período Janeiro/Dezembro de 2012, pois apresenta uma situação preocupante, com relação a disponibilidade de caixa do Estado, encerrada em 31 de dezembro de 2012. O mesmo Demonstrativo consta na Prestação de Contas do Poder Executivo, já encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado.

O saldo de recursos ordinários não vinculados do Tesouro Estadual, está negativo em mais de R\$ 2,6 bilhões, ou seja com insuficiência de recursos. No total a disponibilidade de Caixa dos recursos não vinculados, apresenta um saldo negativo de mais de R\$ 2,1 bilhões.”

Não vai dar tempo de ler toda a matéria nesses 5 minutos, mas a estou mandando para o jornal *Folha de São Paulo*, para que corrija a injustiça com os estados de Pernambuco e Rio de Janeiro.

Infelizmente, para nós, aqueles estados estão com uma situação muito mais equilibrada do que a nossa. Inclusive é um desrespeito ao que determina o Art. 8º, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Se o Tribunal de Contas do Estado aplicar a mesma regra que o Tribunal de Contas do Município aplica, as contas do governo do estado da Bahia, no ano de 2012, terão que ser desaprovadas.

Concluindo, Sr. Presidente, quero parabenizar o prefeito ACM Neto e o governador Jaques Wagner pelo fato de, depois de 12 anos, sem acordo, em apenas três meses, o prefeito ACM Neto sentou com o governador, numa demonstração de maturidade política, assina um convênio que vai permitir que o metrô, o menor metrô do mundo, finalmente venha funcionar.

Também parabenizar as duas construtoras baianas - Odebrecht e OAS – por terem feito uma obra... Não fui ver ainda, não tive oportunidade, mas todos os deputados que a tiveram, e pelo pronunciamento do governador e do próprio prefeito ACM Neto, ficou uma obra maravilhosa, o que é bom para a Bahia, é bom para os baianos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ficaré registrado o posicionamento de V.Ex^a.

A Secretaria da Mesa informa a presença de 20 Srs. Deputados. Portanto, número insuficiente para a continuidade da sessão. Declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*